

FATO RELEVANTE

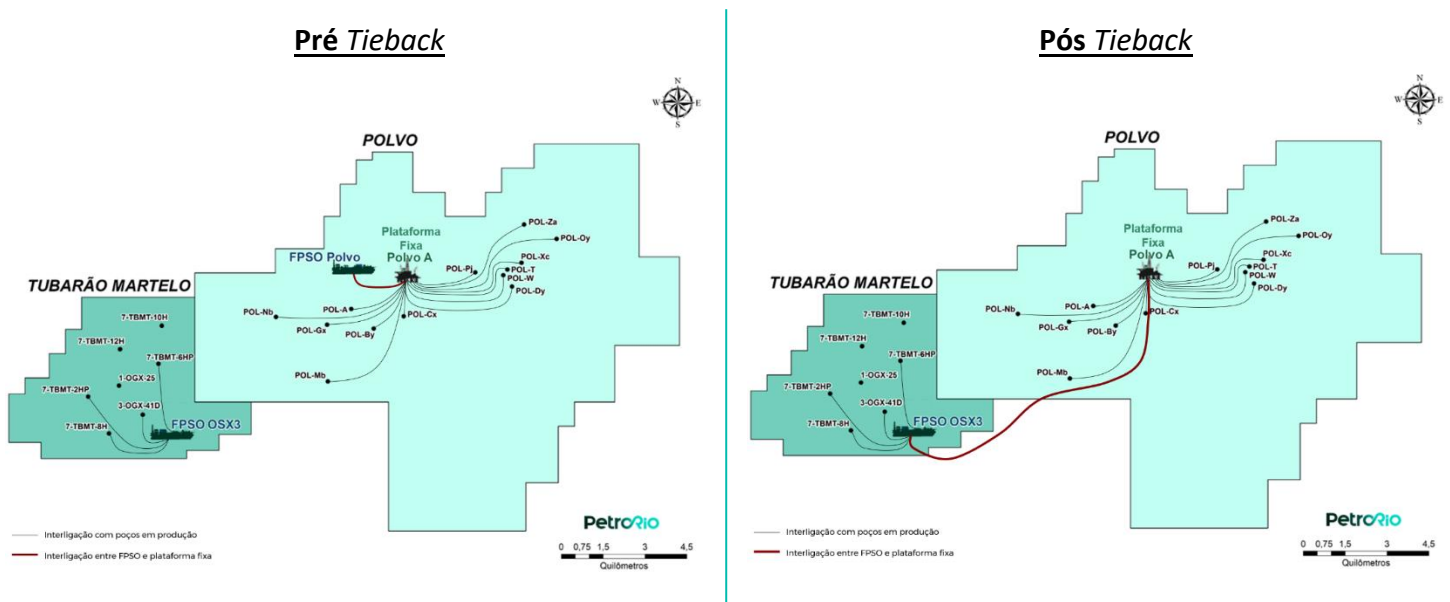
CONCLUSÃO DO FARM-IN EM TUBARÃO MARTELO

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2020 – A Petro Rio S.A. (a “Companhia” ou “PetroRio”) (B3: PRIO3) informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em complemento ao fato relevante de 3 de fevereiro de 2020, a Agência Nacional do Petróleo (“ANP”) conferiu, nesta data, vigência e eficácia ao termo aditivo ao contrato de concessão relativo à cessão dos direitos (“farm-in”) do Campo de Tubarão Martelo (“TBMT”). Com esta deliberação, a PetroRio passa a ser a operadora do Campo, com participação de 80%.

A aquisição gera sinergias significativas entre Polvo e TBMT, reduções do *lifting cost* e extensão da vida econômica dos campos até 2035.

A conclusão da aquisição permitirá a interligação (“tieback”) entre os campos, simplificando o sistema de produção e criando um polo produtor na Bacia de Campos. Com a cessão da operação à PetroRio, os custos dos dois campos agregados, que em 2019 ultrapassaram US\$ 200 milhões por ano (US\$ 100 milhões de Polvo + US\$ 100 milhões de TBMT), serão reduzidos para aproximadamente US\$ 120 milhões. Após o *tieback*, a Companhia estima que os custos operacionais combinados do novo polo Polvo + TBMT serão reduzidos a menos de US\$ 80 milhões por ano, como resultado das sinergias aéreas, marítimas e terrestres e o descomissionamento do FPSO atualmente arrendado a Polvo.

Até que seja concluído o *tieback*, a PetroRio terá direito a 80% do óleo comercializado por TBMT e será responsável por 100% do arrendamento (“Charter”) do FPSO, Opex, Capex e abandono do campo. Nesta primeira fase a PetroRio terá, como ressarcimento por parte da Dommo Energia (“Dommo”), uma taxa de US\$ 840mil por mês.



Após a conclusão do *tieback*, estimada para meados de 2021, a PetroRio continuará responsável por 100% dos custos delineados acima, porém, sem o ressarcimento da Dommo. Nesta nova fase, a PetroRio terá o direito sobre 95% do óleo do polo Polvo + TBMT até os primeiros 30 milhões de barris, e 96% do óleo do polo após 30 milhões de barris produzidos.

A Companhia calcula que o Capex para o *tieback* entre Polvo e TBMT seja de cerca de US\$ 45 milhões, grande parte a ser despendido ao longo do primeiro semestre de 2021. Adicionalmente, a PetroRio pretende aproveitar a ocasião da conexão de Polvo ao FPSO OSX-3, para realizar investimento para a conexão do poço TBMT-10H-RJS, o que a Companhia estima poderá custar entre US\$ 20 milhões e US\$ 25 milhões.

O campo de TBMT alcançou seu pico de produção em 2014, atingindo 14.000 barris de óleo por dia. Desde que iniciou a produção de TBMT, a Dommo, como operadora do ativo, manteve altos índices de eficiência operacional, segurança e resiliência em períodos de baixo preço do óleo tipo *Brent*. A Companhia acredita que a Dommo será um importante aliado quando o sistema único de produção for instalado e operado pela PetroRio.

ATUALIZAÇÃO SOBRE A REVITALIZAÇÃO DE TBMT

Em junho de 2020, a Dommo Energia anunciou o retorno da produção do poço TBMT-2HP, aumentando a produção do Campo para aproximadamente 7.000 barris por dia. Nas próximas semanas, a Companhia espera que seja finalizada a conexão do poço TBMT-4HP.

A Companhia agradece as equipes da PetroRio pelo empenho e trabalho realizado durante a avaliação desta importante transação.

Sobre a PetroRio

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redesevolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.